

PARTIDO DOS TRABALHADORES: BIBLIOGRAFIA COMENTADA, LIVROS (1997-1999)¹

Carlos Henrique Metidieri Menegozzo²

O presente artigo, dedicado ao levantamento e ao resumo da produção em livro voltada ao Partido dos Trabalhadores (PT), é parte de sequência que deverá abranger as publicações produzidas entre 1980 e 2002. Dados referentes ao recorte temático adotado, aos critérios de exclusão e às bases de dados nacionais e internacionais consultadas encontram-se detalhados nos artigos previamente publicados em *Perseu*. Assim, concentramo-nos nos aspectos propriamente temáticos e contextuais que caracterizam as publicações referentes ao período 1997-1999, contempladas neste artigo, incorporando-as em seguida a um esforço preliminar de interpretação panorâmica da produção ocorrida desde 1980, iniciada no artigo anterior.

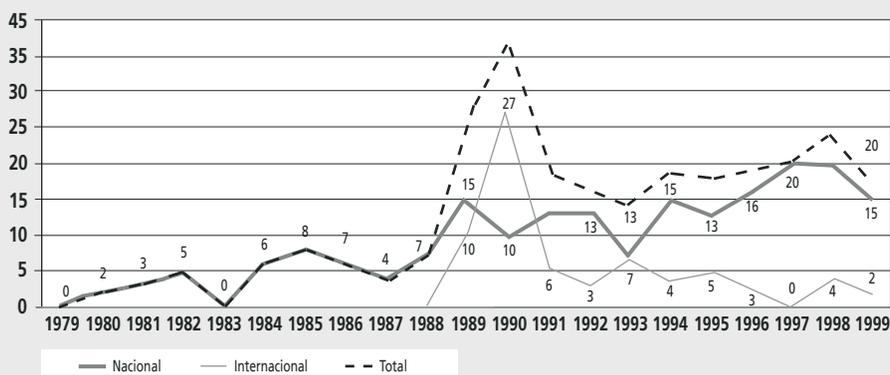
Entre 1997 e 1999 o PT viveu um período de enormes desafios, marcados sobretudo pela oposição ao governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso e ao Plano Real, e pela derrota nas elei-

ções presidenciais de 1998 ainda no primeiro turno. Paralelamente, o número de mandatos eleitos pelo PT nos níveis estadual e municipal expressava uma tendência geral de crescimento da legenda. Claramente refletida na votação obtida pelo partido nas eleições municipais de 2000, essa tendência de crescimento de certo modo anunciara a possibilidade – posteriormente confirmada – de vitória do partido nas eleições de 2002. Embora o esforço de avaliação geral da produção bibliográfica ocorrida a partir da segunda metade da década de 1990 seja prejudicado pela tendência de crescente especialização das publicações, conforme detalhado em artigo anterior, alguns dados quantitativos e qualitativos a esse respeito e sua relação com o contexto vivido pelo PT podem ser identificados.

Do ponto de vista quantitativo, a média da produção bibliográfica do período 1997-1999 permanece estável em relação ao triênio anterior, somando 18 publicações ao ano. Levando-se em consideração a queda visível do volume de publicações em 1999 e os ligeiros incrementos da produção bibliográfica em anos eleitorais, se poderia afirmar, retrospectivamente e baseado em dados possivelmente incompletos, que o período 1997-1999 corresponde a um ciclo de produção bibliográfica. Desse modo, somado aos dados obtidos em artigos anteriores, se poderia supor que até meados de 1999 a produção bibliográfica relativa ao PT teria sido marcada por quatro diferentes ciclos, correspondentes aos períodos 1980-1983, 1984-1987, 1988-1993 e 1994-1999, conforme representado no gráfico 1³. Os temas enfatizados no período 1997-1999, próximos aos dos anos anteriores, refletem uma aparente tendência e reforçam essa interpretação.

GRÁFICO 1

Evolução da produção bibliográfica sobre o PT: livros (1980-1999)



Entre os temas mais recorrentes destaca-se a sistematização de experiências de governos municipais e estaduais, sobretudo das empreendidas a partir das eleições de 1988. Incluem desde balanços mais gerais a estudos de casos que contemplam experiências nos municípios de Belo Horizonte/MG, Icapuí/CE, Porto Alegre/RS, Ribeirão Preto/SP, São Paulo/SP, e nos estados do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro. De modo geral, tais estudos não apenas destacam os instrumentos de democratização implementados pelas gestões petistas como analisam novos paradigmas de governo assumidos pelo PT, sobretudo a partir de 1992, e que incluem a ampliação de parcerias com a iniciativa privada, por exemplo.

Além dos estudos dedicados às administrações petistas, se poderiam destacar aqueles dedicados a militantes do PT, ao projeto político do partido e, finalmente, às suas experiências em processos eleitorais. Em relação ao primeiro tema, observam-se desde análises de discursos de Luiz Inácio Lula da Silva – os primeiros estudos do gênero publicados em livro; biografias e autobiografias de militantes de diferentes origens políticas, tais como Antonio Candido, Apolonio de Carvalho, Benedita da Silva, Chico Mendes, Cristovam Buarque, Florestan Fernandes e Lélia Abramo; além de coletâneas de artigos e entrevistas, casos de Perseu Abramo e de Paulo Freire, respectivamente. No que se refere ao projeto político do PT, observam-se desde estudos que assumem uma perspectiva mais geral e que têm por finalidade, inclusive, contribuir para a atualização daquele projeto diante dos desafios impostos pela década de 1990, até publicações dedicadas a aspectos específicos desse projeto, tais como as questões econômica, educacional, étnica e de gênero. Por fim, em relação às eleições, encontram-se estudos dedicados aos pleitos presidenciais de 1989, 1994 e 1998, além de balanço da eleição estadual do Rio Grande do Sul em 1998, na qual Olívio Dutra elegeu-se governador pelo PT.

1997

ABRAMO, Lélia. *Vida e arte: memórias de Lélia Abramo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1997, 272 p.

Retrata a vida e a obra de Lélia Abramo, atriz e destacada integrante do PT, desde sua infância até meados dos anos 1990. Reflete a vida da família Abramo, descendente de italianos de tradição anarcossindicalista e que teve forte presença na vida política e cultural em nosso país. Aborda desde sua infância junto aos irmãos Lívio, Athos, Beatriz, Fulvio, Mário e Cláudio Abramo; sua adesão à Oposição de Esquerda nos anos 1930; sua experiência ao longo da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), época em que residiu na

Itália; passando por sua trajetória profissional nos 1960 e 1970; e seu engajamento político no final da década de 1970, o que lhe custou a carreira televisiva. Trata ainda de sua adesão no PT, do qual foi fundadora, e sua participação na construção do partido e nas lutas democráticas nos anos 1980, e que culminaram no fim da ditadura implantada no país em 1964. Inclui prefácio de Antonio Candido; imagens que retratam a vida da autora; além de anexo com um diário produzido no contexto da Segunda Guerra Mundial e cronologia de suas atividades como artista profissional.

ABRAMO, Perseu. *Um trabalhador da notícia: textos de Perseu Abramo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1997, 358 p.

Reúne artigos de Perseu Abramo, jornalista e membro do PT, publicados em diferentes órgãos de imprensa entre as décadas de 1960 e 1990. Seus textos retratam destacados fatos da conjuntura política nacional do período. No que se refere especificamente ao PT, destacam-se os artigos publicados a partir dos anos 1970 nos jornais *Folha de S.Paulo* e *Folha da Tarde*, no periódico alternativo *Movimento* e também na revista *Teoria & Debate* e no *Boletim Nacional*, ambos editados pelo PT, nos quais o autor aborda a emergência e a consolidação do partido. Inclui apresentações do jornalista Ricardo Kotscho e do historiador Marco Aurélio Garcia, ambos petistas, em que relembram a trajetória pessoal, profissional e política de Perseu. Inclui ainda cadernos de fotos, nota biográfica e cronologia que também retratam sua trajetória. Coordenado por Beatriz Abramo, filha do autor, o título inaugurou o catálogo de publicações da Editora da Fundação Perseu Abramo, instituída pelo PT em homenagem a um de seus mais destacados militantes pouco depois de seu falecimento em 1996.

AZEVEDO, Ricardo de; MAUÉS, Flamarion (Orgs.). *Rememória: entrevistas sobre o Brasil do século XX*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1997, 423 p.

Inclui entrevistas com personalidades destacadas do cenário político brasileiro no século XX, em grande parte filiados ou simpatizantes do PT, publicadas entre 1987 e 1995 na revista *Teoria & Debate*, editada pelo partido. Entre os entrevistados constam Antonio Candido, Apolonio de Carvalho, Armando Mazzo, Clara Scharf, Madre Cristina, Elizabeth Teixeira, Florestan Fernandes, Fulvio Abramo, Goffredo Telles Junior, Herbert de Souza (Betinho), Isaac Akcelrud, Jacob Gorender, José Gomes da Silva, Lélia Abramo, Maria Augusta Capistrano, Paulo Freire, D. Pedro Casaldáliga e Vladimir Palmeira. Nas entrevistas detalham suas trajetórias pessoais e políticas e, no caso dos filiados e simpatizantes, sua relação com o PT. Diferentes aspectos das lu-

tas populares no século XX são contemplados, tais como as revoltas militares nos anos 1920 e 1930; o Estado Novo e a redemocratização de 1945; o golpe de 1964 e a luta armada; e a luta pela democracia nos anos 1970, entre outros. Inclui apresentação de Ricardo de Azevedo, na época diretor da Fundação Perseu Abramo e membro da direção da revista *Teoria & Debate*.

BAQUERO, Marcello. *A lógica do processo eleitoral em tempos modernos: novas perspectivas de análise*. Porto Alegre: UFRGS; Canoas: Centro Educacional La Salle de Ensino Superior, 1997, 140 p.

Reúne artigos dedicados a refletir sobre as transformações recentes vividas na esfera dos processos eleitorais. Inclui artigos de Marcello Baquero, Jussara Reis Prá, Alair Silveira, João Ignácio Pires Lucas, Benedito Tadeu César, Henrique Carlos de Oliveira de Castro, Rodrigo Stumpf González, Sônia Ranincheski, Óthon Ferreira Pereira e Milton Fagundes. Os textos analisam temas como a presença das mulheres e dos empresários na política, a relação entre voto obrigatório e exclusão social e as novas dinâmicas observadas nas eleições municipais ocorridas no Brasil em meados da década de 1990. Embora o PT seja mencionado ao longo de praticamente todo o livro, é nos artigos de Silveira, Lucas, César e Baquero que recebe maior atenção. A contribuição desses autores analisa a relação do PT com empresários e sua participação em eleições municipais do Rio Grande do Sul à luz de fenômenos como a “oligarquização partidária” e o “pragmatismo eleitoral”, bem como sua trajetória e composição social, além do significado de sua presença no quadro político nacional.

BIANCHI, Álvaro *et al.* *A crise brasileira e o governo FHC*. São Paulo: Xamã, 1997, Coleção Fora da Ordem, 147 p.

Reúne artigos de Álvaro Bianchi, Jair Borin, José Menezes Gomes, Maurício Broizini Pereira, Nildo Domingos Ouriques, Osvaldo Coggiola e Otaviano Helene, intelectuais identificados com projetos de esquerda, em que realizam um balanço do governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso, eleito presidente da República em 1994. Entre os temas abordados destacam-se as propostas do governo em relação à previdência, reforma agrária, segurança nacional, educação e estabilização monetária, além da relação do governo com movimentos sociais e partidos de esquerda. Entre os artigos destaca-se o de Coggiola, dedicado ao PT. Nele, o autor analisa a pressão exercida pela coligação encabeçada por Cardoso sobre amplos setores da esquerda brasileira e internacional – apesar de sua composição conservadora –, tributadas à trajetória intelectual e ao passado progressista do candidato eleito. Avalia que tais pressões almejam a “integração da oposição de esquerda” ao governo, o que se

apresentava, assevera Coggiola, como “um objetivo vital para a estabilidade política do governo FHC e do próprio regime capitalista em sua atual etapa”.

CALMON, Francisco Celso. *Sequestro moral: e o PT com isso?*. Rio de Janeiro: DP&A, 1997, 111 p.

Registra a defesa de Francisco Celso Calmon, Edilson Moreira e Muri-lo Ribeiro – militantes de esquerda cuja trajetória é detalhada na publicação e membros do PT –, envolvidos numa crise que acometeu o partido no Rio de Janeiro em 1995 e acusados de graves crimes. Membros da Assessoria de Informática e Modernização Administrativa da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, chefiada por Calmon, alegam terem sido vítimas de uma operação que pretendia neutralizar o projeto de modernização da instituição, que previa a apuração de falsos diplomas e o controle eletrônico de frequência dos parlamentares, por exemplo. Denunciam a omissão dos vereadores do PT diante dos fatos, acusados de privilegiar projetos pessoais em detrimento do projeto partidário. Compõe-se de entrevistas concedidas e artigos elaborados pelos acusados, acompanhados de documentos. Aborda fatos importantes da conjuntura política do estado entre as eleições de 1992 e o julgamento e absolvição de Calmon na justiça em 1997.

CARVALHO, Apolonio de. *Vale a pena sonhar*. São Paulo: Rocco, 1997, 257 p.

Depoimento autobiográfico de Apolonio de Carvalho, histórico militante de esquerda falecido em 2005. Relata sua infância nos anos 1910 e 1920, o ingresso no exército, sua participação na Aliança Nacional Libertadora (ANL) e filiação ao Partido Comunista do Brasil (PCB) na década de 1930, bem como nas lutas contra o nazifascismo na Espanha e na França nos anos 1930 e 1940. Narra seu retorno ao Brasil, as perseguições sofridas a partir do golpe de 1964, o rompimento com o PCB e a fundação do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR), organização armada da qual foi liderança ativa, além de sua prisão, exílio e libertação em 1970. Recorda ainda do retorno ao Brasil após a anistia em 1979 e sua participação no PT até fins dos anos 1980, de cuja direção se afastou por ordem médica. Inclui apresentação de Nêlie Sá Pereira, amiga da família do autor; prefácio de Antonio Candido que aborda a trajetória de Apolonio; e posfácio de Silvana Goulart, historiadora, que investiga teoricamente a relação história-memória; além de cronologia e índice onomástico. Apolonio faleceu em 2005, logo após o registro de seu último depoimento, publicado em livro em 2008⁴.

FEDOZZI, Luciano. *Orçamento participativo: reflexões sobre a experiência de Porto Alegre*. Porto Alegre: Tomo; Rio de Janeiro: Observatório de Políticas

Urbanas e Gestão Municipal; Fase: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 1997, 253 p.

Analisa a experiência do Orçamento Participativo (OP) empreendida por sucessivas gestões do PT no município de Porto Alegre/RS entre fins dos anos 1980 e fins dos 1990. Fedozzi – que, além de sociólogo e militante do PT, atuava na época como técnico do OP – recolhe conceitos do “paradigma weberiano”, tais como “Estado, formas de dominação e cidadania”, e os confronta com a realidade brasileira; além de analisar a história e o funcionamento interno do OP, bem como sua implantação no município de Porto Alegre/RS. Conclui que o OP reforça a existência de “esfera pública ativa de cogestão do fundo público municipal”, instaurando uma lógica contrária às “práticas clientelistas que caracterizam o exercício patrimonialista do poder”. Inclui prefácio de Eva Machado Barbosa, que ressalta a fecundidade do “encontro do [...] acadêmico com o engajamento político” e apresentação de Simon Schwartzman, que contextualiza teoricamente a abordagem adotada pelo autor. Reeditada em 1999 e 2001, a publicação resulta de dissertação de mestrado defendida pelo autor em 1996⁵.

FIGUEIREDO, Rubens; LAMOUNIER, Bolívar, GAEBLES, Ted (Orgs.). *As cidades que dão certo: experiências inovadoras na administração pública brasileira*. Brasília: MH Comunicação, 1997, 258 p.

Organizado por Figueiredo e Lamounier, ambos cientistas políticos colaboradores do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, em parceria com Ted Gaebler, especialista em administração pública, constitui um relato de experiências de gestões municipais consideradas “inovadoras”. Analisa experiências nas cidades de Bauru/SP (gestão Tidei Lima), Belo Horizonte/MG (Patrus Ananias), Campinas/SP (Edivaldo Orsi), Campo Mourão/PR (Rubens Bueno), Curitiba/PR (Rafael Greca), Joinville/SC (Wittich Freitag), Osasco/SP (Celso Giglio), Praia Grande/SP (Ricardo Yamauti), São Paulo/SP (Paulo Maluf) e Vitória/ES (Paulo Hartung). Segundo Gaebler, na “Apresentação”, tais municípios são exemplos de governos “reinventados” e “empreendedores”, são experiências que “redefinem os usuários de seus serviços como clientes” e que “preferem os mecanismos de mercado aos [...] burocráticos”, para citar alguns dos traços destacados. Entre gestões encabeçadas por partidos conservadores como PPB, PFL e PSDB, inclui-se a do petista Patrus Ananias, na capital mineira (1993-1996), que é destacada por seus projetos nas áreas de abastecimento e habitação.

GENRO, Tarso; SOUZA, Ubiratan de. *Orçamento participativo: a experiência de Porto Alegre*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1997, Coleção Ponto de Partida, 110 p.

Reúne ensaios de Genro e Souza em que analisam as características gerais, o funcionamento interno e as dificuldades de implantação do Orçamento Participativo (OP). O OP corresponde a um projeto assumido por inúmeros governos administrados pelo PT, que consiste na democratização de suas decisões relativas ao orçamento, tendo os autores se concentrado sobre a experiência de Porto Alegre/RS. Genro e Souza reforçam a necessidade de avaliação crítica do OP em função da importância crescente das cidades e do “poder local” ante o enfraquecimento dos Estados nacionais resultante do processo de globalização neoliberal. O OP é identificado não somente como um incentivo à participação popular, mas um instrumento que integra o cidadão comum ao espaço público, instigando-o a assumir posições mais críticas e exigentes; e que, não sendo isento de deficiências, transforma a relação do Estado com a sociedade, possibilitando sua “desprivatização”. Traduzido para o francês (1998) e o espanhol (Argentina, 1998; Uruguai, 1999). Reeditado com ampliações em 1997, 1999 e 2001.

GENRO, Tarso (Org.). *Porto da cidadania*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1997, 267 p.

Avalia a segunda gestão petista no município de Porto Alegre/RS (1993-1996), resultante da eleição de Tarso Genro à prefeitura da cidade pelo PT no pleito de 1992. Os artigos reunidos na publicação, produzidos por membros do governo, intelectuais e dirigentes partidários, analisam a experiência de governo de um ponto de vista estratégico, investigando o contexto histórico e social particular sobre o qual se desenvolveu, à luz de uma perspectiva de transformação social profunda; até um ponto de vista particular, a partir do qual são detalhadas as políticas setoriais adotadas pela gestão em praticamente todas as suas principais áreas de atuação, tais como economia, planejamento, cultura, saúde, finanças, comunicação, participação popular, gestão de pessoal, saneamento básico, habitação, turismo, educação e transportes. Reforça a avaliação de que a perspectiva em que se referenciou a administração petista não se restringia a um nível técnico e gerencial, revelando-se como “um conjunto de reformas [...] que alteraram a relação desta fração do Estado – a Prefeitura – com a sociedade civil”, conforme destacado na apresentação.

MAGALHAES, Belmira da Costa *et al.* *Da linguagem ao poder: os discursos de Collor e Lula nas eleições presidenciais de 1989*. Maceió: Ufal, 1997, 65 p. Publicação não localizada.

MENDONÇA, Maisa; MEDEA, Benjamin. *BeneDita*. Rio de Janeiro: Mauad, 1997, 190 p.

Aborda a trajetória de Benedita da Silva, uma das mais destacadas lideranças do PT. A partir de entrevistas e de consultas a fontes documentais, analisa sua trajetória pessoal e política desde a infância no morro do Chapéu Mangueira, Rio de Janeiro, onde viveu durante 57 anos; até sua aproximação com o PT e sua trajetória no partido, pelo qual foi eleita vereadora, deputada federal, senadora e vice-governadora, sempre no município e no estado do Rio de Janeiro. O propósito e a importância da obra são destacados por Benedita em prefácio: “Quero servir de inspiração para outras mulheres. [...] A minha vida é reproduzida na vida de várias beneditas, marias, terezas... que representam aquilo que sou: mulher, negra, da favela.” Além do prefácio da biografada (no qual esclarece também as origens da publicação, inicialmente idealizada por Lélia González, petista e amiga) e de Jesse Jackson, prefaciador da edição americana, inclui imagens que retratam a trajetória de Benedita. Publicado simultaneamente em espanhol e inglês.

PALOCCHI, Antônio; BUARQUE, Cristovam; PONT, Raul *et al.* *Desafios do governo local: o modo petista de governar*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1997, 127 p.

Compõe-se de contribuições apresentadas ao Seminário Nacional de Prefeitos e Vice-Prefeitos, promovido pelo PT na cidade de Brasília/DF em 1996. Avalia as experiências de governos municipais encabeçadas pelo partido entre 1993 e 1996 nas cidades de Angra dos Reis/RJ, Belém/PA, Betim/MG, Porto Alegre/RS, Santo André/SP, São José dos Campos/SP, Ribeirão Preto/SP e no Distrito Federal. Antonio Palocci, Celso Daniel, Cezar Alvarez, Cristovam Buarque, Delúbio Soares, Edmilson Rodrigues, Gilberto Carvalho, Luiz Dulci, Luiz Sérgio Nóbrega, Marco Aurélio Garcia, Maria do Carmo, Olívio Dutra, Patrus Ananias, Raul Pont e Tarso Genro discutem desde aspectos mais gerais dessa geração de prefeitos petistas até temas específicos, tais como o “desafio de ser governo em grandes e médias cidades”, a “construção da imagem do governo” e a “nova agenda local” correspondente ao contexto de globalização. Inclui apresentação de Vicente Trevas, então secretário de Assuntos Institucionais do PT; prefácio de José Dirceu, presidente do PT na época; e anexo com a lista de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos pelo PT no pleito de 1996.

SILVA, Luiz Inácio Lula da; MANTEGA, Guido; VANNUCHI, Paulo (Orgs.). *Custo Brasil: mitos e realidade*. Petrópolis: Vozes, 1997, 212 p.

Reúne contribuições apresentadas ao seminário “Custo Brasil: mitos e realidades”, realizado em São Paulo pelo Instituto Cidadania entre 29 e 30 de abril de 1996, sob a coordenação de Luiz Inácio Lula da Silva. O elevado custo

agregado à produção brasileira é analisado a partir de diferentes pontos de vista por economistas, empresários e sindicalistas. Aloizio Mercadante, Antônio Delfim Netto e José Roberto Mendonça de Barros concentram-se sobre a relação entre o chamado “custo Brasil” e a política econômica. Luís Nassif, Mailson da Nóbrega e Osires Lopes Filho discutem a questão da carga tributária. Frederico Bussinger, Odacir Klein e Wilson Quintella Filho, por seu turno, referem-se aos custos associados ao transporte e à infraestrutura; ao passo que Boris Tabacof, Edward Amadeu, Jorge Mattoso e Vicente de Paula investigam os custos associados aos contratos formalizados de trabalho. Inclui apresentação de Lula e introdução de Guido Mantega, em que caracterizam o “custo Brasil” como um dos problemas mais sérios da economia brasileira na atualidade, responsável pela perda de competitividade da produção nacional num contexto de abertura indiscriminada da economia brasileira ao mercado mundial provocada pelo avanço do neoliberalismo no país.

SOARES, Eliane Veras. *Florestan Fernandes: o militante solitário*. São Paulo: Cortez, 1997, 144 p.

Analisa a vida e a obra de Florestan Fernandes, sociólogo e integrante do PT, com ênfase sobre sua trajetória política – “solitária” em função do rigor com que encarava essa atividade, conforme sugere uma leitura preliminar. Com base em entrevistas e pesquisas documentais, Soares analisa diferentes momentos da vida de Florestan, desde o período de “formação política e intelectual” e de “inserção no movimento clandestino de luta contra o Estado Novo” nos anos 1940 e 1950; passando por sua “afirmação como acadêmico” e por sua participação na Campanha em Defesa da Escola Pública nas décadas de 1950 e início de 1960; pela radicalização de suas posições políticas e afastamento da universidade nos anos 1960 e 1970; até sua aproximação com o PT e atuação como “publicista e parlamentar”, sobretudo no período da Constituinte, nos anos 1980. Baseado em dissertação de mestrado defendida pela autora⁶, inclui prefácio de Bárbara Freitag, sua orientadora, cujo trabalho serviu de ponto de partida ao estudo.

SPINK, Peter; CLEMENTE, Roberta (Orgs.). *20 experiências de gestão pública e cidadania*. Rio de Janeiro: FGV, 1997, 187 p.

Detalha os 20 projetos incluídos entre os finalistas do primeiro ano de atividade do Programa Gestão Pública e Cidadania, iniciado em 1996. Promovido pela Fundação Getúlio Vargas em São Paulo e pela Fundação Ford, destina-se à disseminação e premiação de experiências de governo em curso em 1996 e que tenham demonstrado capacidade de inovação em relação a práticas anteriores no sentido de elevar a qualidade das ações institucionais

nas esferas dos poderes públicos municipal e estadual. Inclui a avaliação de experiências empreendidas por prefeituras petistas nos municípios de Belo Horizonte/MG (Patrus Ananias), Icapuí/CE (José Airton Cirilo), Londrina/PR (Luiz Eduardo Cheida), Quixadá/CE (José Hilário Marques), Porto Alegre/RS (Tarso Genro), Rio Branco/AC (Jorge Viana) e Santos/SP (David Capistrano) e no governo do Distrito Federal (Cristovam Buarque). Os projetos contemplam questões como reforma agrária, promoção da condição da mulher, educação, geração de emprego, assistência social, saneamento básico e participação popular⁷. Há versão eletrônica da publicação disponibilizada na internet pelo editor⁸.

TORRES, Carlos Alberto. *Pedagogia da luta: da pedagogia do oprimido à escola pública popular*. Campinas: Papyrus; São Paulo: Instituto Paulo Freire, 1997, 197 p.

Analisa a vida e a obra de Paulo Freire, com destaque para as bases filosóficas de suas concepções pedagógicas e para sua trajetória política, notadamente sua atuação junto ao PT e aos movimentos sociais na cidade de São Paulo nos anos 1990. No que se refere à sua participação no PT, destaca-se, entre outras passagens, um capítulo inteiramente dedicado à experiência de Freire à frente da Secretaria de Educação do município de São Paulo durante a primeira gestão petista na capital paulista (1989-1992), encabeçada por Luiza Erundina. Entre outros aspectos dessa experiência, Torres aborda “as tensões e as pressões sofridas por Freire”, revelando as “dificuldades de uma pedagogia libertadora num contexto conservador”. Inclui prefácio de Moacir Gadotti, um dos principais colaboradores de Freire, em que aborda sua trajetória, a importância de seu trabalho e sua relação com o autor. Corresponde à segunda publicação do Instituto Paulo Freire – entidade dedicada a reunir e divulgar a obra freireana – a respeito desse ilustre educador brasileiro e membro do PT.

1998

ALMEIDA, Jorge; CANCELLI, Vitória (Orgs.). *Estratégia: a luta política além do horizonte visível*. São Paulo: Partido dos Trabalhadores/Secretaria Nacional de Formação Política; Fundação Perseu Abramo, 1998, 173 p.

Organizado por Almeida e Cancelli, membros da Secretaria Nacional de Formação Política do PT (SNFP/PT) na época, reúne artigos de intelectuais, lideranças de movimentos sociais e dirigentes partidários referenciados no partido, apresentados em seminário promovido entre julho e agosto de 1997 pela SNFPT em colaboração com a Fundação Perseu Abramo. Reflete sobre a “profunda crise do socialismo”, concomitante à consolidação do

projeto neoliberal ao longo da década de 1990, procurando levar ao público subsídios para a compreensão das “novas condicionantes da luta popular e suas possibilidades transformadoras”. Aborda, em particular, temas como o caráter e as perspectivas do neoliberalismo; os impactos sobre os movimentos sociais da revolução tecnocientífica que o acompanha; a composição do bloco de sustentação do governo neoliberal do então presidente Fernando Henrique Cardoso; a relação entre Estado, mídia e sociedade civil; além de parâmetros programáticos e estratégicos de um projeto socialista.

ANDRADE, Regis de Castro (Org.). *Processo de governo no município e no Estado: uma análise a partir de São Paulo*. São Paulo: Edusp; Fapesp, 1998, 148 p.

Analisa as relações entre os poderes executivo e legislativo em regimes presidenciais no plano subnacional, aspecto do processo político considerado pouco explorado pela ciência política. Reúne artigos de Regis de Castro Andrade, Cláudio Gonçalves Couto, Eliana M. Pralon, Gabriela Nunes Ferreira, Fernando Luiz Abrucio, Valeriano Mendes F. Costa e Carlos Thadeu C. de Oliveira. Resultantes de um esforço de pesquisa cooperativo, os artigos concentram-se sobre o funcionamento do poder legislativo no município e no estado de São Paulo e sua relação com os poderes executivos. No que se refere especificamente ao PT destaca-se artigo de Couto, intitulado “Negociação, decisão e governo: padrões interativos na relação executivo–legislativo e o caso paulistano”. O autor investiga os padrões de relacionamento entre os poderes legislativo e executivo na capital paulista no curso da primeira gestão do PT na capital paulista (1989-1992), apontando que a experiência “significou uma quebra do padrão patrimonial de interação entre os poderes, típico da tradição política brasileira”.

BAQUERO, Marcello; OLIVEIRA, Henrique Carlos de; GONZÁLEZ, Rodrigo Stumpf (Orgs.). *A construção da democracia na América Latina: estabilidade democrática, processos eleitorais, cidadania e cultura política*. Porto Alegre: UFRGS; Canoas: Centro Educacional La Salle de Ensino Superior, 1998, 216 p.

Reúne artigos organizados por pesquisadores vinculados ao Núcleo de Pesquisas da América Latina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. De modo geral, analisa a “dimensão atitudinal na constituição democrática latino-americana”, com especial destaque à relação entre “cultura política e estabilidade democrática”, entre “processos eleitorais e partidos políticos” e às questões da cidadania e do poder local. Inclui capítulo de Rodrigo González Stumpf, co-organizador da publicação, intitulado “Participação popular, cultura política e ação coletiva: uma análise do Orçamento Participativo em Porto Alegre”. Diferentes aspectos do Orçamento Participativo são analisados,

tais como relação com as diferentes esferas de governo, além do processo e do resultado da tomada de decisões. No referido capítulo, González defende a tese de que embora o orçamento participativo tenha ampliado a participação popular, este, ao limitar o “conflito aberto”, constituiria uma “forma indireta de controle” da sociedade política sobre a sociedade civil e não o inverso⁹.

BENJAMIN, Cid. *Hélio Luz: um xerife de esquerda*. Rio de Janeiro: Contraponto; Relume-Dumará, 1998, 157 p.

Relata a experiência de Hélio Luz – delegado de polícia e deputado estadual pelo PT do Rio de Janeiro (2003-2006) – na Delegacia Anti-Sequestro (DAS) e na chefia da Polícia Civil da cidade do Rio nos anos 1990. Este “espécime raro”, conforme o define Cid Benjamin, é filho de oficial do exército cassado pela ditadura. Membro da polícia desde os anos 1970, atuou como advogado junto a movimentos ligados a trabalhadores rurais e moradores de favelas. A obra detalha como esse “delegado de ideias esquerdistas” foi nomeado chefe de polícia “num governo adepto de teses neoliberais”; bem como as realizações de sua gestão, que se notabilizou pelo combate à corrupção na corporação, pela redução da criminalidade e por declarações como “a polícia, através de uma atuação legal, faz a manutenção da ordem: uma ordem da desigualdade e dos privilégios”. No livro, sua trajetória, conforme destaca Vladimir Pomar em prefácio, é utilizado como “uma espécie de roteiro para discutir os problemas fundamentais da segurança pública em nossa sociedade”. Inclui ilustrações do cartunista Ique.

BISHOP, Jacqueline. *Em memória, Chico Mendes: a Tribute on the Ten-Year Anniversary of his Death*. Estados Unidos: Lavender Ink, 1998, 61 p.

Inclui uma série de 16 imagens em cores de quadros produzidos por Jacqueline Bishop, acompanhadas de textos analíticos e de memórias, redigidos pela autora e por Maria José Bezerra, Ilzamar Gadelha Bezerra Mendes, Raimundo Lopes Filho, Luís Tangino Oliveira, Jorge Rivasplata de la Cruz, Wade Davis e Jonathan Maslow. Tantas as pinturas quanto os textos que as acompanham retratam a vida e a luta de Chico Mendes, seringueiro, ambientalista e membro do PT e da CUT, morto em função de sua luta por um projeto de desenvolvimento social e ambientalmente sustentável para a região amazônica. Edição trilingue (português, espanhol e inglês) publicada em memória aos dez anos de seu assassinato.

BORBA, Ângela; FARIA, Nalu; GODINHO, Tatau (Orgs.). *Mulher e política: gênero e feminismo no Partido dos Trabalhadores*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998, Coleção Pensamento Petista, 239 p.

Saudada pela Secretaria de Mulheres do PT com entusiasmo, a publicação resulta de um convite à sistematização das contribuições dadas pelo partido à questão das mulheres. Organizada por Borba, Faria e Godinho, três das principais lideranças petistas atuantes no movimento de mulheres, aborda a história da luta feminista no Brasil, os diferentes entendimentos existentes entre as esquerdas sobre a relação da questão da mulher e a luta pelo socialismo, e a trajetória da organização das mulheres no PT. Aborda também aspectos específicos da condição feminina na atualidade, tais como o impacto da globalização sobre as relações de gênero, a relação da mulher com as esferas familiar e do trabalho, a saúde da mulher e a questão do aborto, a violência contra as mulheres; além da implementação de políticas públicas dedicada a essas temáticas. Reúne ainda contribuições dedicadas à questão da participação política, com especial destaque às mulheres negras e às mulheres no movimento sindical. Inclui homenagem a Ângela Borba, co-organizadora do livro falecida antes de sua publicação.

BUARQUE, Cristovam Ricardo Cavalcante. *Modernidade com ética*. Rio de Janeiro: Revan, 1998, Coleção Quem é?, 206 p.

Reúne o resultado de entrevistas concedidas, em agosto de 1997, por Cristovam Buarque, engenheiro, professor universitário e então governador do Distrito Federal pelo PT, concedidas ao editor Renato Guimarães, aos jornalistas Eliane Cantanhêde e Ricardo Amaral, e aos professores Emir Sader e Wanderley Guilherme dos Santos. Nas entrevistas Buarque aborda também sua trajetória pessoal, sua militância na Ação Popular nos anos 1960 e suas visões sobre a esquerda na atualidade. Concentra-se, todavia, em “assuntos polêmicos que estão na pauta do dia das discussões políticas” – tais como a questão do desemprego e a reeleição para mandatos executivos –, e em sua experiência como governador do Distrito Federal pelo PT entre 1995 e 1998. No que se refere a esta questão em particular, tece avaliações gerais sobre seu mandato, sobre a política de alianças que viabilizou sua eleição, bem como detalha as ideias e projetos que orientaram sua gestão no governo, especialmente no que tange à democratização da gestão mediante o Orçamento Participativo.

BURSZTYN, Marcel. *Cristovam Buarque: semeador da utopia*. Brasília: Universitária/UnB, 1998, Coleção Contemporâneos do Futuro, 150 p.

Analisa a vida e a obra de Cristovam Buarque, economista, professor universitário e membro do PT. Contempla o período de sua infância no Nordeste dos anos 1940; sua formação universitária e ingresso na militância política na década de 1960, quando integrou a Ação Popular; o exílio na França e a participação no Banco Interamericano de Desenvolvimento nos anos 1970;

seu retorno ao Brasil com a anistia em 1979; sua participação nos movimentos pela redemocratização na década de 1980; até sua experiência como reitor da Universidade de Brasília (1985-1989); o ingresso no PT em 1989; bem como sua atuação como governador do Distrito Federal pelo PT, eleito em 1994. Além da trajetória de Buarque, aborda também as convicções e perspectivas inscritas em sua diversificada “obra literária”, fortemente referenciadas na relação entre ética e modernidade, bem como no combate à pobreza e na valorização da questão educacional.

CAZARIN, Ercília Ana. *Heterogeneidade discursiva: relações e efeitos de sentido instaurados pela inserção do discurso-outro no discurso político de L. I. Lula da Silva*. Ijuí: Unijuí, 1998. 160 p.

Resultante de dissertação de mestrado defendida pela autora em 1997¹⁰. Publicação não localizada.

DUTRA, Olívio. *Nas pegadas da utopia*. Porto Alegre: Tomo, 1998, 88 p.

Reúne artigos e entrevistas de Olívio Dutra, redigidos e concedidas no contexto das eleições de 1998, na qual se candidatou e foi eleito governador do estado do Rio Grande do Sul pelo PT. Nos artigos e entrevistas, publicados com pequenas alterações, Dutra aborda sua trajetória política e temas da conjuntura nacional e regional em destaque naquele período – tais como o desmonte do Estado promovido pelo projeto neoliberal; relações do PT com os demais partidos da oposição; e diferenças existentes entre sua candidatura e a de Tarso Genro, apresentadas às prévias petistas. Também discorre sobre o projeto político do PT e detalha as propostas apresentadas por sua candidatura às eleições estaduais do Rio Grande do Sul, particularmente no que se refere às áreas de desenvolvimento econômico, educação e agricultura. Em apresentação, Dutra afirma que “nós, petistas e socialistas, fazemos nosso caminho de mãos dadas com o companheirismo, seguindo as pegadas da utopia”, justificando assim o título atribuído ao livro. Inclui álbum fotográfico que retrata a trajetória política do autor.

FUJIWARA, Luis Mario; ALESSIO, Nelson Luiz Nouvel; FARAH, Marta Ferreira Santos (Orgs.). *20 experiências de gestão pública e cidadania*. São Paulo: FGV, 1998, 176 p.

Detalha os 20 projetos incluídos entre os finalistas do segundo ano de atividade do Programa Gestão Pública e Cidadania, iniciado em 1996. Promovido pela Fundação Getúlio Vargas em São Paulo e pela Fundação Ford, destina-se à disseminação e premiação de experiências de governo em curso em 1997 e que tenham demonstrado capacidade de inovação em relação a

práticas anteriores no sentido de elevar a qualidade das ações institucionais nas esferas dos poderes públicos municipal e estadual. Inclui a avaliação de experiências empreendidas por prefeituras petistas nos municípios de Ipatinga/MG (Francisco Carlos Delfino, conhecido como Chico Ferramenta) e de Porto Alegre/RS (Raul Pont) e no governo do Distrito Federal (Cristovam Buarque). Os projetos contemplam questões como direito do consumidor, combate à pobreza e crédito popular¹¹. Há versão eletrônica da publicação disponibilizada na internet pelo editor¹².

MARQUES, J. Luiz. *Rio Grande do Sul: a vitória da esquerda*. Petrópolis: Vozes, 1998, 144 p.

Retrata a campanha de 1998 no estado do Rio Grande do Sul, que resultou na vitória de Olívio Dutra, petista eleito governador do estado pela Frente Popular. Mais precisamente, corresponde, nas palavras do autor, a uma “reconstituição documental do êxito eleitoral da oposição” num contexto marcado pela ascensão do neoliberalismo. Aborda diferentes aspectos da campanha, tais como as eleições prévias no PT para a escolha da candidatura; a relação entre o apoio ao petista e a experiência do Orçamento Participativo em Porto Alegre/RS; a conjuntura econômica do processo eleitoral; as estratégias de comunicação e propaganda adotadas; o eixo da campanha petista, centrado na questão da mobilização social; o segundo turno das eleições; o balanço do processo eleitoral; e as perspectivas do governo eleito. Inclui transcrição de trechos do programa televisivo em que Dutra aborda sua trajetória política; tabelas com dados da votação obtida pelo PT no primeiro e segundo turnos nos planos nacional e estadual; e imagens que retratam momentos marcantes da campanha.

MARTINEZ, Paulo Henrique (Org.). *Florestan ou o sentido das coisas*. São Paulo: Boitempo; Centro Universitário Maria Antônia/USP, 1998, 263 p.

Reúne dezenas de textos que foram, em grande parte, apresentados no seminário “Florestan Fernandes intelectual militante”, realizado em São Paulo pouco após seu falecimento, em 1996. A publicação aborda a vida e a obra desse importante intelectual brasileiro e ilustre membro do PT, dividindo-se em três partes: “Intelectual militante”, “Capitalismo contemporâneo e crise do socialismo” e “Universidade: cultura, ciência e política”. No que se refere mais especificamente à sua trajetória política, destacam-se os textos de Boris Schnaiderman, Antonio Candido, Heloísa Rodrigues Fernandes e, sobretudo, de Ivan Valente – intenso colaborador de Florestan quando deputado estadual pelo PT de São Paulo entre 1986 e 1994 –, que se concentra na participação do homenageado no partido. Inclui apresentações de Jacques Marcovitch, Carlos

Guilherme Mota e do organizador, bem como textos de Caio Navarro de Toledo, Emir Sader, Lincoln Ferreira Secco, Marcos Del Roio, Ricardo Antunes, Afrânio Mendes Catani, Élide Rugai Bastos, Marcelo Ridenti, Maria Arminda do Nascimento Arruda e Octavio Ianni; álbum fotográfico e cronologia que retratam a trajetória de Florestan; indicações de estudos a ele dedicados; além de documentos de cunho político-partidário por ele elaborados nas décadas de 1940 e 1990; e os resultados por ele obtidos nas eleições de 1986 e 1990, quando eleito deputado federal pelo PT.

MARTINS, Edilson. *Chico Mendes: um povo da floresta*. Rio de Janeiro: Garamond, 1998, 102 p.

Reúne artigos de Edilson Martins e entrevistas com Chico Mendes e dom Moacyr Grecchi. Em conjunto, retrata a luta de Chico Mendes em defesa de um modelo de desenvolvimento ambientalmente sustentável para a Amazônia e seu assassinato em 1988. Em dois artigos, Martins registra homenagem a Chico, reforçando denúncias contra o desmatamento da Amazônia, bem como relata seus primeiros contatos com a região em 1971, proporcionados por reportagem que exigiu que viajasse pela primeira vez à fronteira entre Brasil, Bolívia e Peru. Grecchi, em entrevista concedida em 1989, relata seu convívio com Chico, a repercussão de seu assassinato e sua participação nas lutas da região. Inclui duas entrevistas de Chico Mendes, ambas concedidas no ano de seu assassinato, nas quais relata sua trajetória e convicções políticas – uma delas ao autor e outra à Secretaria de Meio Ambiente da CUT, registrada por ocasião de seu 3º Congresso Nacional. Inclui ainda apresentação de Carlos Minc, prefácio de Fernando Gabeira e álbum fotográfico que registra a vida de Chico Mendes.

MELO NETO, José Francisco de. *Organização popular: a construção do conceito de partido no Partido dos Trabalhadores*. João Pessoa: UFPB, 1998, 101 p.

Propõe-se a analisar a evolução do conceito de partido na história do PT. Constitui, em verdade, uma análise que não se restringe ao aspecto propriamente organizativo desse conceito, mas que procura compreendê-lo no contexto das formulações programáticas e estratégicas assumidas pelo PT ao longo de sua trajetória. A partir da investigação dos aspectos mais significativos dos conceitos de partidos presentes nas contribuições teóricas de Vladimir I. Lenin e Antonio Gramsci, analisa brevemente a história política do Brasil desde os anos 1960 até a formação do PT; a noção de partido contida nos principais documentos programáticos e estratégicos produzidos pelo partido até 1991, tais como Manifesto, Programa e Resoluções do 5º Encontro Nacional (1987) e I Congresso (1991); e uma avaliação sobre elementos que,

considera o autor, deverão ser aprofundados em debates subsequentes diante dos “avanços da classe trabalhadora” e da “complexidade das questões suscitadas pela realidade do país”. Inclui prefácio de Álder Calado, docente da Universidade Federal da Paraíba e anexa o Manifesto e o Programa do PT, e a composição de sua Comissão Nacional Provisória, constituída em 1979.

PALOCCI FILHO, Antônio. *A reforma do Estado e os municípios: a experiência de Ribeirão Preto*. São Paulo: Makron, 1998, 177 p.

Relata a experiência da primeira gestão petista no município de Ribeirão Preto/SP (1993-1996), resultante da eleição de Palocci em 1992. Corresponde a uma edição ampliada e revisada de estudo anteriormente publicado pelo autor¹³. “Narra [...] os principais aspectos de sua gestão”, que teria enfrentado os desafios com “projetos criativos e arrojados” estimulando a “participação do terceiro setor”, antecipando assim “uma tendência mundial”. Detalha as articulações políticas que viabilizaram a vitória eleitoral, o perfil socioeconômico do município, além de projetos implementados em diferentes áreas. Destacam-se nesse sentido a “prioridade para o social” e a implantação de um modelo de desenvolvimento e de uma proposta de reforma da máquina pública baseado em parcerias com a iniciativa privada e com o terceiro setor. Inclui fotografias que retratam atividades da prefeitura; prefácio do senador Eduardo Suplicy, do PT, que destaca os resultados obtidos pela gestão; um balanço das eleições de 1996; dados do programa de concessões e parcerias estabelecidas com a iniciativa privada; além de estatística sobre a avaliação da gestão.

PASSETTI, Edson. *Conversações libertárias com Paulo Freire*. São Paulo: Imaginário, 1998, 120 p.

Reúne entrevistas concedidas por Paulo Freire a Edson Passetti, em 1995, tendo em vista a apresentação de suas ideias ao público anarquista da Itália, país em que foi originalmente editado o livro em 1996. Publicada no Brasil após o falecimento de Freire em 1997, a obra constitui uma “exposição geral do pensamento e da prática pedagógica freireanos” realizada a partir de “um rico debate de seu pensamento [de Paulo Freire] feito por ele mesmo”, conforme esclarece Silvio Gallo em apresentação. Inclui introdução em que Passetti resume a trajetória de Freire e destaca a importância de sua obra. No que se refere ao PT, destaca-se o capítulo dedicado à experiência do entrevistado à frente da Secretaria de Educação da Prefeitura de São Paulo durante a primeira gestão encabeçada pelo partido no município de São Paulo (1989-1992). Nesse momento, Freire avalia sua aproximação com o PT, discorre sobre sua relação com a prefeita Erundina e com o marxismo, e detalha as políticas implementadas pela gestão do PT referentes à questão educacional.

PINHEIRO, Jair. *Burocracia e poder local: o caso da gestão petista em São Paulo*. São Paulo: Marco Markovicht, 1998, 240 p.

Reflete sobre a experiência da primeira gestão petista na cidade de São Paulo (1989-1992), encabeçada por Luiza Erundina, que Pinheiro pode acompanhar como funcionário público municipal. Mais precisamente, analisa “a relação entre o poder público municipal e diversos agentes sociais, bem como o papel da burocracia estatal como mediadora dessa relação”, conforme esclarece o autor. Conclui que a relação entre burocracia e contexto social, num ambiente de debate público, resultam numa “crescente politização do aparelho administrativo”. Inclui prefácio de Lúcio Flávio de Almeida, professor e pesquisador, no qual apresenta resumidamente as bases teórico-metodológicas adotadas no estudo e reforça sua importância para o esforço de compreensão das “especificidades da luta de classes na esfera municipal”. Inclui, por fim, posfácio de José Eduardo Cardozo, vereador pelo PT no período, que contextualiza politicamente a experiência da gestão Erundina, cuja análise toma como imprescindível à compreensão da dinâmica da política e do Estado no Brasil contemporâneo. Baseado em dissertação de mestrado defendida pelo autor¹⁴.

SECRETARIA NACIONAL DE FORMAÇÃO POLÍTICA. Partido dos Trabalhadores; PROJETO MEMÓRIA. Fundação Perseu Abramo (Orgs.). *Partido dos Trabalhadores: Resoluções de Encontros e Congressos (1979-1998)*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998, 701 p.

Reúne documentos considerados fundamentais ao processo de formação do PT, além de resoluções de seus encontros e congressos nacionais. Mais especificamente, inclui a chamada *Tese de “Santo André-Lins”*, resolução sindical que aponta a necessidade de formação de um partido de trabalhadores, e documentos do movimento pró-PT tais como *Carta de princípios*, *Declaração política* e *Plataforma política*. Entre os documentos fundacionais do partido encontram-se *Manifesto de lançamento*, *Programa* e *Estatuto*. Além desses materiais e das resoluções dos encontros e congressos nacionais realizados entre 1980 e 1998, inclui a composição das direções nacionais do partido eleitas nesse período; sinopse dos encontros e congressos, que destacam seus contextos e encaminhamentos principais; apresentação de José Dirceu, Jorge Almeida e Luiz Dulci; introdução de Wladimir Pomar, em que analisa a história do PT e a evolução de suas formulações sobre socialismo; além de índice onomástico e imagens que retratam a trajetória do PT¹⁵.

SILVA, José Airton Félix Cirilo. *Icapuí: uma história de luta. Município modelo do Ceará, um exemplo para o Brasil*. Fortaleza: edição do autor, 1998, 237 p.

Registra a experiência do PT à frente da gestão do município de Icapuí/CE entre 1988 e 1998. Elaborado pelo primeiro prefeito da cidade, eleito pelo PMDB em 1985 e reeleito pelo PT em 1992, constitui um relato da história política do município desde as lutas pela emancipação político-administrativa, conquistada em plebiscito em 1984; passando pelo avanço dos setores progressistas na Nova República, que resultaram na eleição do autor prefeito pelo PMDB no pleito de 1985; a adesão de parte desses setores – inclusive do então prefeito – ao PT em 1988, que resultou na eleição do petista Francisco José Teixeira à prefeitura (1989-1992); e a reeleição de José Airton, agora pelo PT, em 1992; além da reeleição de Francisco Teixeira em 1996, também pelo PT. Aborda os embates dos setores progressistas com as elites da região, as contradições e conflitos internos ao bloco popular no município e seu entorno, o surgimento e fortalecimento do PT na cidade, além das realizações das gestões petistas em áreas como saúde, educação e habitação popular, entre outras. Inclui apresentação e prefácio de lideranças locais, entre as quais o ex-prefeito Francisco José Teixeira.

SILVA, Luiz Inácio Lula da; BRIZOLA, Leonel; FREIRE, Roberto *et al.* *Esquerda: novos tempos, novas propostas*. Rio de Janeiro: Garamond, 1998, 117 p.

Reúne a transcrição das contribuições apresentadas a uma rodada do seminário *Brasília capital do debate: o século XXI*, promovido pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) sob a gestão do governador Cristovam Buarque, do PT. Entre os participantes encontram-se Lula (PT), Leonel Brizola (Partido Democrático Trabalhista), Roberto Freire (Partido Popular Socialista), João Amazonas (Partido Comunista do Brasil) e Ademir Andrade (Partido Socialista Brasileiro). O evento tinha como objetivo reunir dirigentes dos principais partidos de esquerda do país e traçar um panorama do que pensam hoje sobre a “crise de utopia”, buscando aí os subsídios para a construção de um “novo Brasil” assentado sobre “princípios éticos”. Lula, pelo PT, aborda temas em destaque na conjuntura da época, tais como a dívida pública e as privatizações, reafirmando seu compromisso com um projeto de desenvolvimento socialmente justo. Inclui apresentação de Cristovam Buarque, na qual avalia a trajetória da esquerda e os desafios que a ela se impõem neste início de século XXI.

SOUSA JUNIOR, Luiz de. *Educação e política: o projeto de educação do Partido dos Trabalhadores e a Constituinte de 1988*. João Pessoa: UFPB, 1998, 162 p¹⁶.

Analisa as formulações do PT a respeito da questão educacional, com especial destaque às proposições sistematizadas pelo partido no curso da

Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988). Investiga as posições do PT a respeito desse tema na época de sua fundação e os documentos que balizaram as propostas do partido apresentadas à Assembleia Constituinte; o contexto político e o papel do PT na organização da Constituinte; o desempenho do partido na Subcomissão de Educação, Cultura e Esportes e nas disputas em plenário que resultaram no texto final da Constituição, aprovado em 1988; além das posições do partido e as alterações vislumbradas a respeito desse tema no curso da revisão constitucional intentada em meados de 1993; e reflexões acerca da importância da questão educacional no âmbito do programa e da estratégia política assumidos pelo PT. Inclui apresentação de Alder Júlio Ferreira Calado e, anexos, projetos apresentados pelo partido na Constituinte. Publicação baseada em dissertação de mestrado defendida pelo autor¹⁷.

1999

AGUIAR, Flávio (Org.). *Antonio Candido: pensamento e militância*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo; Humanitas/FFLCH/USP, 1999, 336 p.

Reúne contribuições de dezenas de intelectuais e de lideranças sociais e políticas apresentadas em seminário realizado em São Paulo em 1998 dedicado a homenagear Antonio Candido de Mello e Souza, proeminente intelectual brasileiro e fundador do PT. Analisa a contribuição de Candido em relação a diferentes áreas do conhecimento; sua atuação profissional como professor universitário; bem como sua trajetória política, desde a luta contra o Estado Novo e a ditadura implantada no país com o golpe de 1964, até sua participação no movimento pela redemocratização nos anos 1970 e no movimento universitário nas décadas seguintes. No que se refere especificamente ao PT, destaca-se contribuição de Luiz Dulci, na qual detalha a participação dos intelectuais – e de Candido em particular – na construção do partido. Inclui apresentação de Dalmo de Abreu Dallari, programação e imagens do seminário do qual resulta a publicação, além de fotografias que retratam a obra e a trajetória de Antonio Candido. Publicação indicada para o Prêmio Jabuti em 2000.

ALMEIDA, Vera Lúcia de. *Saúde e cidadania: a experiência de Icapuí-CE*. Fortaleza: Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, 1999, 121 p.

Analisa diferentes aspectos da política implementada pelas gestões petistas no município de Icapuí/CE no que se refere à questão da saúde. Examina a trajetória do movimento sanitário no município, da sua organização inicial à participação junto ao poder público mediante conselhos e conferências municipais de saúde, além das transformações sofridas pela administração municipal no trato da questão da saúde, que passara dos quadros do

“clientelismo” aos dos da “cidadania”. Mais especificamente, detalha o esforço de estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade; estuda, a partir de entrevistas, o perfil social, o cotidiano e os conflitos que marcam o exercício das profissões ligadas à saúde na cidade, bem como avalia o esforço de democratização da gestão das políticas de saúde implantados pelas administrações petistas. De modo geral, reflete um “modo de governar” que “pressupõe alterações profundas na estrutura de poder marcada anteriormente pelo clientelismo e paternalismo”. Inclui fotos que retratam a luta pela saúde no município. Publicação resultante de dissertação de mestrado defendida pela autora¹⁸.

ALBUQUERQUE, Afonso de. *“Aqui você vê a verdade na tevê”: a propaganda política na televisão*. Niterói: UFF, 1999, 204 p.

Investiga programas televisivos de candidaturas apresentadas à campanha de 1989. Com base em revisão da literatura dedicada ao tema, refaz a trajetória da propaganda televisiva no Brasil desde suas origens em 1962 até as mudanças casuísticas que a acometem no período da Nova República; e estabelece comparações entre a experiência brasileira e a de outros países mediante as quais refuta a chamada tendência à “americanização” (bipolarização entre partidos de centro). Além disso, analisa os elementos da propaganda como produção televisiva e os estilos adotados por diferentes candidaturas em 1989. Conclui que Collor enfatizou sua imagem como herói; que Lula privilegiou o conteúdo de sua proposta e adotou uma estratégia de identificação com o eleitorado a partir de sua condição de trabalhador; ao passo em que Afif Domingos, enfatizando seu projeto político, buscou associar-se à imagem do pai de família. Estudo baseado em tese de doutorado defendida pelo autor¹⁹.

CARVALHO, Rejane Vasconcelos Accioly de. *Transição democrática brasileira e padrão midiático publicitário da política*. Campinas: Pontes; Fortaleza: UFC, 1999, 268 p.

Aborda as “mutações no campo político” resultantes da predominância do padrão midiático publicitário nas campanhas eleitorais ocorridas no Brasil no período de transição entre a ditadura e Nova República. A hipótese levantada é de que a expansão do padrão midiático publicitário na política brasileira, ocorrido no curso da transição democrática, seria o resultado da predominância desse padrão no plano da cultura. A investigação toma por base, sobretudo, os programas televisivos das campanhas de Maria Luiza Fontenelle, candidata eleita à prefeitura de Fortaleza/CE pelo PT em 1985; e a de Tasso Jereissati, ao governo do Ceará em 1986. A comparação entre candidaturas de esquerda e de direita possibilita, segundo a autora, “analisar como grupos políticos com heranças ou patrimônios simbólicos distintos se ajustam ao padrão midiático

publicitário da política”. Conclui a autora que “o caso do Ceará é provocativo, exigindo uma revisão de teses consagradas sobre a defasagem política entre regiões “centrais” e “periféricas” do país”. Baseado em tese de doutorado defendida pela autora²⁰.

DACANAL, José Hildebrando; WEBER, João Hernesto. *A nova classe: o governo do PT no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Novo Século, 1999, 166 p.

Compõe-se de ensaios suscitados pela vitória de Olívio Dutra, do PT, nas eleições para escolha do governador do estado do Rio Grande do Sul em 1998 e redigidos por dois opositores políticos. De um lado, Dacanal, notório antipetista, enfrenta a “nova classe no poder”, o PT, cuja vitória associa a um “movimento de ascensão social de segmentos subilustrados, semiproletarizados e ultraradicalizados de uma baixa classe média gerada no bojo da universalização do ensino, da urbanização acelerada, da elevada inflação e da conturbação política nas últimas décadas”. De outro, Weber, petista e amigo de Dutra de longa data, reafirma a proposta de transformação social então assumida pelo PT. Refaz brevemente a história do partido no estado e reafirma as decisões tomadas pelo governo recém-eleito, sobretudo no que tange à sua resistência às pressões pelo aprofundamento do projeto neoliberal exercidas pelo governo federal sob a gestão Cardoso. O ensaio de Dacanal, *A nova classe no poder*, foi publicado em forma de separata no mesmo ano²¹.

FUJIWARA, Luis Mario; ALESSIO, Nelson Luiz Nouvel; FARAH, Marta Ferreira Santos (Orgs.). *20 experiências de gestão pública e cidadania*. São Paulo: FGV, 1999, 176 p.

Detalha os 20 projetos incluídos entre os finalistas do terceiro ano de atividades do Programa Gestão Pública e Cidadania, iniciado em 1996. Promovido pela Fundação Getúlio Vargas em São Paulo e pela Fundação Ford, destina-se à disseminação e premiação de experiências de governo em curso em 1998 e que tenham demonstrado capacidade de inovação em relação a práticas anteriores no sentido de elevar a qualidade das ações institucionais nas esferas dos poderes públicos municipal e estadual. Inclui a avaliação de experiências empreendidas pelo governo do PT no Distrito Federal (Cristovam Buarque) nas áreas de educação e cultura²². Há versão eletrônica da publicação disponibilizada na internet pelo editor²³.

GAGLIETTI, Mauro. *PT: Ambivalências de uma militância*. Porto Alegre: Da Casa; Palmarinca; Cruz Alta: Unicruz, 1999, 95 p.

Investiga as motivações de engajamento político de militantes do PT. A partir de um levantamento de pesquisas dedicadas ao fenômeno da participação

política, do estudo do perfil da militância petista no Rio Grande do Sul e de dados obtidos em entrevistas realizadas entre 1995 e 1997 com dezenas de filiados ao partido em Porto Alegre/RS, Gaglietti identifica diferentes padrões de engajamento. Estabelece um “quadro heterogêneo e em permanente transformação” em que se destacam motivações ideológicas, orientadas pelo ideário socialista; motivações profissionais, voltadas à garantia de oportunidades de trabalho no partido e no Estado; e motivações sociais, baseadas na vivência do partido como uma “grande família”. Inclui apresentação de Tarso Genro, Pepe Vargas e Marcos Rolim, lideranças do PT na região sul do país; além de tabelas com dados relativos ao perfil socioeconômico tanto dos filiados do PT na capital gaúcha como dos militantes entrevistados. Baseado em dissertação de mestrado defendida pelo autor²⁴. Edição ampliada publicada em 2003²⁵.

GENRO, Tarso. *O futuro por armar: democracia e socialismo na era globalitária*. Petrópolis: Vozes, 1999, 160 p.

Reúne ensaios publicados anteriormente pelo autor em livros, órgãos da grande imprensa e na revista *Teoria & Debate*, editada pelo PT. Nesses artigos, Genro sistematiza teoricamente uma concepção de socialismo representativa do campo ao qual se vinculava internamente no PT, a Democracia Radical. De modo geral, o autor reflete sobre as transformações ocorridas no âmbito do Estado no curso do processo de globalização e sobre a crise da socialdemocracia, a partir do que reflete sobre a viabilidade de um projeto sedimentado em valores como cidadania e solidariedade de um ponto de vista estratégico. “Pode-se ou não concordar com Tarso Genro”, conforme é destacado na apresentação, “mas ele inegavelmente coloca o debate [...] em nível superior” ao almejar a superação tanto da “cisão entre intelectuais críticos desligados da prática”, quanto de uma “prática política presa às armadilhas da institucionalidade”. Inclui prefácio de Emir Sader, que aprofunda o debate sobre a cisão entre a prática e a teoria ocorrida no marxismo a partir de referências à história da esquerda no Brasil.

HANCHARD, Michael George (Org.). *Racial Politics in Contemporary Brazil*. Estados Unidos: Duke University, 1999, 225 p.

Reúne contribuições apresentadas à conferência “Racial Politics in Contemporary Brazil” – Políticas raciais no Brasil contemporâneo, numa tradução aproximada –, realizada em abril de 1993 pelas fundações Ford e Rockefeller como parte de um projeto dedicado a analisar as questões de identidade étnica, desigualdade social e participação política na América Latina. Inclui artigos de pesquisadores brasileiros e de outros países nos quais temas como participação política, relações de gênero e desigualdades sociais no Brasil são

analisados a partir da questão étnica, em estudos que incluem análises comparativas com a experiência dos Estados Unidos. Inclui também depoimentos Benedita da Silva, Thereza Soares e Ivanir dos Santos que, na condição de militantes, analisam as lutas do movimento negro no Brasil nas últimas décadas. No que se refere ao PT, destacam-se as contribuições de Benedita e Ivanir, integrantes do partido. Além de um registro de suas trajetórias, constituem um retrato dos avanços e desafios que marcaram e marcam ainda a relação entre o movimento negro e o PT.

INDURSKY, Freda; FERREIRA, Maria Cristina Leandro (Orgs.). *Os múltiplos territórios da análise do discurso*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999, 325 p.

Coletânea de artigos dedicados à questão da análise do discurso publicada na série Ensaios, coordenada pela Comissão de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Elaborados por pesquisadores de diferentes universidades, os artigos são bastante diversificados entre si. Uma seção inteira da publicação é dedicada a estudos que assumem o discurso político como objeto de análise. No que se refere especificamente ao PT destacam-se os artigos “A negação no discurso político eleitoral: impossibilidade e inaceitabilidade”²⁶, de Suzy Lagazzi-Rodrigues, e “Relações entre o político e o religioso no discurso político de Luiz Inácio Lula da Silva”, de Ercília Ana Cazarin. Ambos os artigos referem-se ao contexto da campanha de 1994. Enquanto no primeiro o foco recai sobre a disputa entre Lula e Fernando Henrique Cardoso em torno de temas candentes na época, tais como a estabilidade monetária, no segundo – que resulta de dissertação defendida pela autora²⁷ – concentra-se sobre as estratégias e conflitos internos do discurso político de Lula em relação ao público religioso e à crítica ao PT existente no âmbito desse segmento.

MAGALHAES, Inês; BARRETO, Luiz; TREVAS, Vicente (Orgs.). *Governo e cidadania: balanço e reflexões sobre o modo petista de governar*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999, 247 p.

Reúne contribuições dedicadas a avaliar experiências de governo do PT apresentadas à Conferência Nacional de Prefeitos, Vice-Prefeitos e Secretários Municipais do partido, realizada em Brasília em julho de 1999. O evento contou com a participação de Aldaíza Sposati, Carla Almeida Silva, Celso Daniel, Cristovam Buarque, David Capistrano, Edmilson Rodrigues, Ermínia Maricato, Gilberto Carvalho, Jorge Fontes Hereda, José Dirceu, Pedro Pontual, Pepe Vargas, Raquel Rolnik, Raul Pont, Selma Rocha, Ubiratan de Souza, Vicente Trevas e Tarso Genro. Os participantes refletem sobre as possibilidades do

“modo petista de governar”, num contexto de agravamento das desigualdades sociais resultantes do avanço do neoliberalismo. Mais especificamente, analisam o papel dos governos municipais petistas no âmbito do projeto assumido pelo partido; e abordam os desafios suscitados por experiências acumuladas pelo PT a partir das eleições de 1988, entre as quais se poderia destacar as de São Paulo/SP, Porto Alegre/RS e Belém/PA. Inclui breve apresentação do PTDOC, base de dados de políticas públicas de governos petistas lançada na época; além de tabelas que retratam o desempenho eleitoral do PT entre 1982 e 1998.

MARQUES, José Luiz (Org.). *Rio Grande do Sul: estado e cidadania*. Porto Alegre: Palmarinca, 1999, 199 p.

Avalia as primeiras experiências da gestão Olívio Dutra, do PT, eleito governador do Rio Grande do Sul em 1998 pela Frente Popular. Elaborados por membros do governo, intelectuais, dirigentes partidários e lideranças políticas, os textos discutem as diretrizes gerais da gestão e sua relação com o governo federal, e exploram os desafios da implementação de políticas capazes de promover o “desenvolvimento econômico com justiça social”. Analisam, ainda, políticas setoriais em fase de implementação pelo governo nas áreas de saúde, educação, ciência e tecnologia, transporte público e energia, entre outras; e debatem as expectativas dos movimentos sociais organizados diante da ascensão da esquerda ao poder executivo estadual no Rio Grande do Sul, expondo desafios impostos às “forças sociais antissistêmicas” no Brasil às portas do século XXI. Conforme indicado em apresentação, a publicação busca contrapor-se aos “preconceitos e desinformações” que “engrossam midiaticamente” a cultura nacional e regional “com os valores excludentes da sociedade de mercado”.

PRESTES, Paulo. *13 leituras petistas*. Porto Alegre: edição do autor, 1999, 112 p.

Reúne breves ensaios resultantes da decisão do autor de “colocar no papel” algumas ideias que “povoavam seus pensamentos há tempos”. Conforme destacado pelo próprio autor, a obra se insere numa “literatura petista já existente”, não constituindo, portanto, algo novo, e cuja publicação intenta “fortalecer nossa visão de mundo e nosso modo de pensar e agir na sociedade”. Entre os temas contemplados pode-se destacar: aspectos gerais da política brasileira no período posterior aos anos 1960; origem e funcionamento interno do PT; relação do partido com o Estado e os movimentos sociais; elementos mais importantes do projeto político petista; além da trajetória do partido no Rio Grande do Sul, da fundação à vitória de Olívio Dutra, eleito

governador do estado pelo PT nas eleições de 1998; relação do partido com a cultura gaúcha; e composição do PT na região no que se refere às suas tendências internas. Inclui prefácio de João Carlos Alvez Rodrigues, vereador pelo PT no município de São Leopoldo/RS na época, no qual se resumem os principais temas abordados pelo autor.

ROLIM, Marcos. *Teses para uma esquerda humanista e outros textos*. Porto Alegre: Sulina, 1999, 188 p.

Reúne ensaios em que Rolim, na época deputado federal pelo PT do Rio Grande do Sul, propõe às esquerdas e ao PT uma perspectiva humanista, definida como “uma plataforma de sentido ético e não um projeto definido de sociedade, muito menos uma ideia de futuro ou uma filosofia da História”. Convicto de que “a utopia socialista [...] não deveria mais atravessar impunemente o discurso dos partidos e movimentos de esquerda”, Rolim sistematiza uma perspectiva cujo eixo é a defesa dos direitos humanos. Reflete parcialmente as posições da corrente Democracia Radical, à qual se vinculava o autor internamente ao partido; e da Tendência Humanista do PT, cuja formação em 2001 foi liderada pelo autor. Inclui abertura de Marcos Azevedo, que toma a obra como um “manifesto em defesa de um novo paradigma moral e político” baseado no “enfrentamento limpo e aberto a velhos dogmas”; e apresentação de José Genoino, então deputado federal pelo PT em São Paulo, na qual contextualiza histórica e teoricamente as contribuições do autor.

RUSCHEINSKY, Aloísio. *Atores políticos e lutas sociais: movimentos sociais e partidos políticos*. Porto Alegre: PUC-RS, 1999, 326 p.

Analisa a relação entre movimentos sociais e partidos políticos no cenário político brasileiro contemporâneo. A partir de uma revisão da literatura sociológica dedicada ao tema, analisa o contexto político brasileiro nos anos 1970 e 1980, marcado pela luta contra a ditadura e pela transição democrática, com especial ênfase sobre as lutas dos movimentos ligados à questão da moradia – tais como Movimento de Loteamentos Clandestinos (MLC) e União dos Movimentos de Moradia (UMM) – e o PT. Em relação ao partido, analisa em maior detalhe sua fundação, composição social, participação nas eleições de 1982 e relação com movimentos sociais ao longo dos anos 1980. A partir dessa investigação empírica, tece considerações mais gerais a respeito da relação entre partidos e movimentos, tais como as tensões relativas à representação política e participação direta e os dilemas impostos aos movimentos em função do processo de institucionalização, entre outros temas, com referências sobretudo à trajetória do PT.

NOTAS

¹ Agradeço imensamente a Patrícia Rodrigues da Silva, colega de profissão arquivística, pela colaboração nos resumos correspondentes às obras de Carvalho (1997), Palocci *et al.* (1997), Silva (1997), Marques (1998), Aguiar (1999) e Rolim (1999). Reitero meus agradecimentos a toda equipe do Centro Sérgio Buarque de Holanda, sobretudo a Dainis Karepovs, pela colaboração na localização dos materiais.

² Sociólogo especialista em arquivologia e graduando em biblioteconomia. Trabalha atualmente como técnico no arquivo histórico do Diretório Nacional do PT, sob a guarda do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo (www.fpabramo.org.br). Contato pessoal do autor: virtusoroca@yahoo.com.br.

³ O gráfico contabiliza algumas referências adicionais produzidas anteriormente a 1997 e que foram localizadas após o fechamento do artigo dedicado ao período que lhe é correspondente. Tais adições em nada alteram – ao contrário, reforçam – as hipóteses até o momento levantadas em relação aos ciclos da produção bibliográfica dedicada ao PT.

⁴ FERREIRA, Marieta de Moraes; FORTES, Alexandre, *Muitos caminhos, uma estrela: memórias de militantes do PT*, v. 1. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2008, 447 p.

⁵ FEDOZZI, Luciano, *Do patrimonialismo à cidadania: participação popular na Gestão Municipal: o caso do Orçamento Participativo de Porto Alegre*. Porto Alegre, 1996. Dissertação (Mestrado em sociologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.

⁶ SOARES, Eliana Veras, *Florestan Fernandes: o militante solitário*. Brasília, 1993. Dissertação (Mestrado em sociologia) – Universidade de Brasília, UnB.

⁷ Fonte secundária: CENTRO SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA. Fundação Perseu Abramo, *Partido dos Trabalhadores: trajetórias, das origens à vitória de Lula*. 2ª ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002, 143 p.

⁸ Cf. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO. *Fundação Getúlio Vargas*, São Paulo, c2008. Disponível em: <<http://www.eaespp.fgvsp.br/>>. Acesso em setembro de 2009.

⁹ Fonte complementar: LIBRARY OF CONGRESS, *Handbook of Latin American Studies*. Estados Unidos da América, 2009. Disponível em <<http://hlasopac.loc.gov/webvoy.htm>>. Acesso em agosto de 2009.

¹⁰ CAZARIN, Ercília Ana, *Heterogeneidade discursiva: relações e efeitos de sentido instaurados pela inserção do discurso-outro no discurso político de L. I. Lula da Silva*. Rio Grande do Sul, 1997. Dissertação (Mestrado em letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.

¹¹ Fonte secundária: CENTRO SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA. Fundação Perseu Abramo, *Partido dos Trabalhadores: trajetórias, das origens à vitória de Lula*. 2ª ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002, 143 p.

¹² Cf. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO. Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, c2008. Disponível em: <<http://www.eaesf.fgvsp.br/>>. Acesso em setembro de 2009.

¹³ PALOCCI FILHO, Antônio, *Dando a volta por cima: como fazer um governo popular em tempos de crise do neoliberalismo*. São Paulo: Scritta, 1996, 170 p.

¹⁴ PINHEIRO, Jair, *Burocracia estatal e interesses de classes e corporativos: um estudo da Prefeitura Municipal de São Paulo no período de 1989-1992*. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado em ciências sociais) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP.

¹⁵ Publicação ampliada e reeditada em CD-Rom em 2005: PARTIDO DOS TRABALHADORES; FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO, *Partido dos Trabalhadores: resoluções de encontros e congressos e programas de governo (1979-2002)*. São Paulo: Partido dos Trabalhadores; Fundação Perseu Abramo; Fundação Rosa Luxemburgo, 2005. Disponível em: <www.fpabramo.org.br>. Acesso em setembro de 2009.

¹⁶ Referência a essa obra foi erroneamente datada como publicada em 1988 e equivocadamente incluída no primeiro artigo desta série. Cf. MENEGOZZO, C. H. M., “Partido dos Trabalhadores: bibliografia comentada (1979-1988)”. *Perseu: história, memória e política*. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, n. 1, dez. 2007, p. 69-99.

¹⁷ SOUSA JUNIOR, Luiz de, *Educação e política: o projeto de educação do Partido dos Trabalhadores e a Constituinte de 1988*. Paraíba, 1994. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Federal da Paraíba, UFPB.

¹⁸ ALMEIDA, Vera Lúcia de, *Saúde e cidadania: a experiência de Icapuí-CE*. Fortaleza, 1996. Dissertação (Mestrado em sociologia). Universidade Federal do Ceará, UFC.

¹⁹ ALBUQUERQUE, Afonso, *A batalha pela presidência: o horário gratuito de propaganda eleitoral na campanha de 1989*. Rio de Janeiro, 1998. Tese (Doutorado em comunicação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

²⁰ CARVALHO, Rejane Vasconcelos Accioly de, *Transição democrática brasileira e padrão publicitário midiático da política: campanhas majoritárias de 1985 e 1986 no Ceará*. Fortaleza, 1998. Tese (Doutorado em sociologia) – Universidade Federal do Ceará, UFC.

²¹ DACANAL, José Hildebrando, *A nova classe no poder*. Porto Alegre: Novo Século, 1999, 124 p. Separata de: DACANAL, José Hildebrando; WEBER, João Hernesto. *A nova classe: o governo do PT no Rio Grande do Sul*. 3ª ed. Porto Alegre: Novo Século, 1999, 166 p.

²² Fonte secundária: CENTRO SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA. Fundação Perseu Abramo, *Partido dos Trabalhadores: trajetórias, das origens à vitória de Lula*. 2ª ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002, 143 p.

²³ Cf. ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO. Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, c2008. Disponível em: <<http://www.eaesf.fgvsp.br/>>. Acesso em setembro de 2009.

²⁴ GAGLIETTI, Mauro José, *Transformações e ambivalências nos padrões de engajamento: um estudo da militância no PT de Porto Alegre*. Rio Grande do Sul, 1999. Dissertação (Mestrado em ciência política) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRS.

²⁵ GAGLIETTI, Mauro, *PT: ambivalências de uma militância*. 2^a ed. rev. ampl. Porto Alegre: Da Casa; Palmarinca, 2003, 172 p.

²⁶ Versão preliminar deste estudo foi publicada anteriormente, conforme esclarece a autora: LAGAZZI-RODRIGUES, Suzy, “Les refus dans le discours électoral brésilien”. *Mots*. França, v. 45, p. 45-56, 1995. Trabalho apresentado também no 12º Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL), ocorrido na cidade de João Pessoa em 1996.

²⁷ CAZARIN, Ercília Ana, *Heterogeneidade discursiva: relações e efeitos de sentido instaurados pela inserção do discurso-outro no discurso político de L. I. Lula da Silva*. Rio Grande do Sul, 1997. Dissertação (Mestrado em letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.